

EMERGÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DE MAMONA EM CONDIÇÕES DE DEFICIÊNCIA HÍDRICA

DOURADINHO, Gabriel Zanuto¹ (gabriel.douradinho@gmail.com); **OLIVEIRA, Camilla Paulino de**¹ (camilla.paulino23@gmail.com); **BORTOLAZZO, Guilherme**¹ (guilherme_bortolazzo@hotmail.com); **SILVA, Celi Santana**² (celisantagro@hotmail.com); **ZOZ, Tiago**³ (zoz@uems.br)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Cassilândia;

³Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

A formação do estande da cultura da mamona pode ser afetada pelo tamanho da semente, profundidade de semeadura e umidade do solo. Diante do exposto, objetivou-se avaliar a emergência e o crescimento inicial de plantas de mamona originadas a partir de sementes de diferentes tamanhos, semeadas em diferentes profundidades em duas condições de disponibilidade hídrica. O experimento foi conduzido sob cultivo protegido. O solo utilizado no experimento foi classificado como Neossolo Quartzarênico. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, arranjado em esquema fatorial 4 x 2 x 2, sendo constituído de quatro profundidades de semeadura (3, 6, 9 e 12 cm), dois níveis de disponibilidade hídrica (25% e 75% da capacidade de vaso) e, dois tamanhos de semente de mamona (0,29g e 0,42g) da cultivar BRS Energia, com quatro repetições. Para realizar a semeadura nas profundidades determinadas como tratamento, depositou-se solo seco no fundo dos vasos e então foram distribuídas 10 sementes em cada vaso. Posteriormente as sementes foram cobertas por uma camada de solo seco equivalente a profundidade determinada como tratamento. Todos os vasos foram preenchidos com a mesma quantidade de solo. Aos dois dias após a semeadura realizou-se a aplicação de 100 mg dm⁻³, 200 mg dm⁻³ e 150 mg dm⁻³ de nitrogênio, fósforo e potássio, respectivamente. Após a semeadura, foi realizada diariamente a contagem de plântulas emergidas em cada vaso e, a partir dos dados obtidos foram estimados os seguintes parâmetros: emergência, índice de velocidade de emergência, tempo médio de emergência. Ao final do experimento avaliou-se: diâmetro do caule, altura de planta, massa seca de folhas, massa seca do caule, massa seca do sistema radicular, massa seca da parte aérea, massa seca total e área foliar. Em condições adequadas de disponibilidade hídrica, recomenda-se a semeadura de 3 a 9 cm de profundidade. Em condições de restrição hídrica a semeadura recomenda-se a semeadura ser realizada até 6 cm de profundidade. Sementes maiores originam plantas com maior acúmulo de massa seca.

Palavras-chave: *Ricinus communis*, germinação, disponibilidade hídrica.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico